

Arrecadação federal de janeiro a outubro de 2020

A arrecadação federal alcançou R\$ 1.180,2 bilhões, no período acumulado de janeiro a outubro de 2020, ante R\$ 1.264,4 bilhões em iguais meses de 2019, representando uma perda real de -9,5%.

A arrecadação de Imposto de Renda totalizou R\$ 359,3 bilhões de janeiro a outubro de 2020, em contraste com R\$ 358,3 bilhões em iguais meses de 2019, representando declínio de -2,7% no período.

A coleta de IPI declinou para R\$ 44,9 bilhões nos primeiros dez meses de 2020, ante R\$ 46,9 bilhões no mesmo período de 2019, representando decréscimo de -7,2%. A arrecadação do IR somada com o IPI totalizou R\$ 404,2 bilhões de janeiro a outubro de 2020, representando queda de -3,2%, tendo em vista que a coleta desses tributos alcançou R\$ 405,2 bilhões no mesmo período de 2019.

A queda de arrecadação em 2020 está sendo influenciada pelo adiamento no recolhimento de impostos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), tendo em vista a pandemia da Covid-19. O diferimento no pagamento desses impostos somou aproximadamente R\$ 48 bilhões no corrente ano, enquanto que as compensações cresceram 57,0%. As contribuições (COFINS, PIS/PASEP, CSLL e IOF - I.S/Operações Financeiras), que representam cerca de 29% da arrecadação de impostos federais, apresentaram uma perda de -10,0% no corrente ano. Por sua vez, as receitas previdenciárias, com participação de 27% no total da arrecadação federal, também registraram perda de -10,0% em 2020. Os diferimentos de tributos e o adiamento das compensações tributárias totalizou R\$ 179,5 bilhões nos primeiros dez meses de 2020. Cabe mencionar ainda, em termos de impactos negativos na receita tributária, os ajustes no recolhimento do Imposto de Renda das Pessoas Físicas.

Em função da crise econômica, ocorreram declínios na arrecadação administrada pela SRF em importantes setores econômicos nos primeiros dez meses de 2020, em comparação com iguais meses de 2019, a saber: combustíveis (-54,1%), alojamento (-41,7%), alimentação (-37,8%), fabricação de veículos (-28,7%), eletricidade (-22,9%), celulose, papel e produtos de papel (-22,4%), entidades financeiras (-21,1%), fabricação de bebidas (-17,4%), comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (-9,7%) e comércio varejista (-6,6%). A arrecadação desses 10 setores mencionados totalizou R\$ 273,0 bilhões de janeiro a outubro de 2020, ante R\$ 363,5 bilhões em iguais meses de 2019, significando queda de -24,5% no período.

A atual crise sanitária afetará negativamente a arrecadação federal no corrente ano. Conforme projeções do ETENE, a coleta de IPI tenderá cair entre -3,5% (cenário benigno), -3,8% (cenário base) a -4,8% (cenário adverso). O Imposto de Renda deverá variar entre +0,1% (cenário benigno), -0,2% (cenário base) a -1,2% (cenário adverso). A projeção da arrecadação total, por sua vez, deverá encolher entre -4,9% (cenário benigno), -5,2% (cenário base) a -6,2% (cenário adverso), conforme especificado nas Tabelas 1 a 3.

Tabela 1 - Cenário benigno da arrecadação federal - Valores em R\$ milhões

Indicador	2019 (A)	2020 (B) ⁽¹⁾	2021 (C) ⁽¹⁾	Variação % (B/A)	Variação % (C/B)
Imposto sobre Produtos Industrializados-IPI (A)	56.784	54.791	63.136	-3,5	15,2
Imposto de Renda-IR (B)	433.798	434.024	452.510	0,1	4,3
Total (A+B)	490.582	488.815	515.646	-0,4	5,5
Arrecadação Total	1.537.080	1.461.563	1.626.973	-4,9	11,3
FNE-Repasse da Arrecadação Federal	8.830	8.799	9.282	-0,4	5,5

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, Nota: (1) Projeções para 2020 e 2021.

Tabela 2 - Cenário base da arrecadação federal - Valores em R\$ milhões

Indicador	2019 (A)	2020 (B) ⁽¹⁾	2021 (C) ⁽¹⁾	Variação % (B/A)	Variação % (C/B)
Imposto sobre Produtos Industrializados-IPI (A)	56.784	54.652	59.204	-3,8	8,3
Imposto de Renda-IR (B)	433.798	432.746	433.698	-0,2	0,2
Total (A+B)	490.582	487.398	492.902	-0,6	1,1
Arrecadação Total	1.537.080	1.456.750	1.560.493	-5,2	7,1
FNE-Repasse da Arrecadação Federal	8.830	8.773	8.872	-0,6	1,1

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, Nota: (1) Projeções: 2020 (novembro a dezembro).

Tabela 3 - Cenário adverso da arrecadação federal - Valores em R\$ milhões

Indicador	2019 (A)	2020 (B) ⁽¹⁾	2021 (C) ⁽¹⁾	Variação % (B/A)	Variação % (C/B)
Imposto sobre Produtos Industrializados-IPI (A)	56.784	54.072	52.026	-4,8	-3,8
Imposto de Renda-IR (B)	433.798	428.736	407.849	-1,2	-4,9
Total (A+B)	490.582	482.808	459.875	-1,6	-4,7
Arrecadação Total	1.537.080	1.441.647	1.467.070	-6,2	1,8
FNE-Repasse da Arrecadação Federal	8.830	8.691	8.278	-1,6	-4,7

Fonte: Elaboração BNB/ETENE. Nota: (1) Projeções 2020 (novembro a dezembro).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Ailton Saboya Valente Junior.

Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Mateus Pereira de Almeida. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.